

CONTACTOS

KIMERAA
CIEO - Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações
Morada: Universidade do Algarve - CIEO
Campus de Gambelas, Edifício 9
8005-139 Faro, PORTUGAL
Telephone: +351 289 244 406
Fax: +351 289 800 061
E-mail: info@kimeraa.eu
Website: www.KIMERAA.eu

PARCERIA

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
CIEO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O ESPAÇO E AS ORGANIZAÇÕES
www.uaig.pt | www.cieo.pt

UNIVERSIDADE DO PORTO
UPIN - UNIVERSIDADE DO PORTO INOVAÇÃO
www.up.pt | <http://upin.up.pt>

MIK, S. COOP.
MONDRAGON INOVAÇÃO & CONHECIMENTO
www.mik.es

UNIVERSIDADE DE CARDIFF
CASS - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS
www.cardiff.ac.uk | www.cardiff.ac.uk/cass

IONAD FORBARTHA GNO T/A WESTBIC
www.westbic.ie

UNIVERSIDADE DE HUELVA
OTRI - OFICINAS DE TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO
www.uhu.es | www.uhu.es/otri

UNIVERSIDADE DE MANCHESTER
MIOIR - INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE MANCHESTER
research.mbs.ac.uk/innovation/

PARQUE TECNOLÓGICO DE QUIMPER- CORNOUAILLE
www.tech-quimper.fr



KIMERAA Participa em Workshop do SEAS-ERA



O projeto KIMERAA foi convidado para participar no workshop SEAS-ERA "Towards a Marine Knowledge Transfer Strategy", com o objetivo de apresentar os principais resultados do projecto. O evento realizou-se nos passados dias 17 e 18 Setembro 2013, em Lisboa, Portugal.

O workshop foi dividido em 2 dias e em 7 sessões especiais, que cobriram inúmeras temáticas relacionadas com a transferência de conhecimento e os projetos relacionados com o mar. A primeira sessão, subordinada ao tema "The SEAS-ERA project and the strategy for the promotion of the uptake of the marine projects results – background, objectives and expectations", contou com a apresentação do SEAS-ERA, pela coordenadora do projeto Beatriz Morales e com uma comunicação sobre estratégias para a promoção da incorporação dos resultados dos projetos relacionados com o mar, apresentada por Dina Carrilho da FCT. A segunda sessão do primeiro dia do workshop, ficou marcada pelas discussões em torno da temática "The Knowledge transfer processes: towards a how-to guide", que contou com a participação de nomes como Sir Brian Fender e David Murphy. A apresentação do projeto KIMERAA conduzida por Hugo Pinto foi incluída na terceira sessão do dia, subordinada ao tema

"Instruments and strategies for knowledge transfer: European examples", juntamente com a apresentação do projeto EurOcean, por Telmo Carvalho. O primeiro dia do workshop finalizou-se com uma mesa redonda em que se discutiram assuntos relacionados com o tema da sessão - "Challenges on research uptake - looking for impact (on marine sciences)". O segundo dia do workshop contou com uma sessão que focou histórias inspiradoras de transferência de conhecimento em projetos marinhos, onde foram apresentados como casos de sucesso, as empresas BIOALVO, S.A (Helena Vieira) e a SPAROS, Lda (Luis Conceição). O workshop foi encerrado com uma mesa redonda onde se debateram as lições e recomendações apreendidas ao longo dos dois dias.

O SEAS-ERA é um projeto fundado pelo 7º PQ ERA-NET. O projeto é uma parceria entre as principais organizações financiadoras de ID&T marítimo, em 18 países e visa abraçar a investigação marinha e marítima na sua totalidade, indo além das iniciativas anteriores, que apenas se focaram numa determinada área ou bacia e, portanto, constitui uma estrutura estável e durável para capacitar e fortalecer a pesquisa marinha em toda a Europa). ■

Fonte: UAIG | CIEO

Parceria KIMERAA Volta a Reunir após Extensão do Projeto

O projeto KIMERAA, liderado pela Universidade do Algarve (UAIG) entre 2010 e 2012, que irá ter no último trimestre de 2013 e no primeiro semestre de 2014 uma fase adicional de implementação, de aprofundamento das suas atividades, desenvolve no final de Outubro uma reunião de parceria. A reunião decorrerá nos próximos dias 28 e 29 de Outubro, no País Basco (Espanha), mais especificamente em Irun & San

Sebastian, e é organizada pelo MIK, S. coop. – Mondragon Inovação e Conhecimento.

Esta reunião de parceria será dividida em 2 dias, nos quais decorrerão reuniões diretamente relacionadas com aspetos de gestão e coordenação do projeto, bem como, visitas técnicas a sítios relevantes para a Economia do Mar. No primeiro dia irão ser introduzidos os objetivos gerais da reunião e de seguida serão apresentados os novos parceiros que se juntaram nesta fase de aprofundamento das atividades do KIMERAA - Universidade de Manchester (Reino Unido) e o Technopole Quimper-Cornouaille (França). Seguidamente, na ordem de trabalhos, discutir-se-ão os resultados alcançados durante o período 2010 -2012 e o visionamento e discussão do documentário "KIMERAA of the Atlantic", produzido durante o período de implementação do projeto. O segundo dia será marcado pelas visitas técnicas, pelas atividades de gestão e comunicação e pela discussão sobre o trabalho que ainda é necessário fazer relativamente à ENKTAA. A ENKTAA - Rede Europeia de Transferência de Conhecimento no Espaço Atlântico, é uma rede de agentes marítimos que foi desenvolvida no âmbito do projeto KIMERAA e que visa que os parceiros do projeto partilhem a sua experiência no estudo e na avaliação de clusters marítimos.

Esta reunião de parceria termina com uma súmula conclusiva dos 2 dias de trabalho e com a definição das próximas atividades do projeto, que será conduzida pela Universidade do Algarve. ■

Fonte: UAIG | CIEO



newsletter

N.º 11
Outubro 2013

Lançamento do programa Iniciativa Gulbenkian Oceanos



A Iniciativa Gulbenkian Oceanos (IGO), lançada no passado dia 27 de Setembro, é um programa de cinco anos que visa trabalhar na proteção, conservação e boa gestão dos oceanos. Para melhorar o conhecimento sobre o valor económico dos serviços prestados pelos ecossistemas marinhos e promover a integração deste conhecimento nos processos de tomada de decisão, a Iniciativa Gulbenkian Oceanos irá promover atividades em três domínios: investigação científica, perceção pública e promoção de novas políticas.

No domínio da investigação científica, a IGO irá patrocinar um projeto de investigação interdisciplinar com o objetivo de determinar o valor económico dos serviços dos ecossistemas marinhos em Portugal. Espera-se que os resultados científicos deste projeto tenham um contributo direto na adoção de novas políticas, na alteração das já existentes e na boa gestão dos ecossistemas marinhos. A excelência do projeto resulta da parceria entre centros de investigação de topo de modo a promover a interdisciplinaridade, através do trabalho conjunto de investigadores das ciências sociais e das ciências naturais, de forma a reduzir a separação entre estes dois campos de conhecimento.

Esta iniciativa pretende ainda causar impacto na opinião pública, através da promoção de um vasto leque de atividades para diversos públicos-alvo – crianças e jovens, investigadores, comunidades locais, decisores políticos, ONGs de ambiente, associações locais, empresas marítimas – com o objetivo de aumentar o seu conhecimento acerca da importância dos serviços dos ecossistemas marinhos para o bem-estar e para o desenvolvimento económico.

Para além dos domínios já referidos, a IGO irá ainda promover junto de várias instituições e organizações a integração do valor económico dos serviços dos ecossistemas marinhos nas suas atividades regulares e processos de tomada de decisão,

assim como a adoção de métodos de valoração monetária que os apoiem. Desta forma, avançará o conhecimento e interesse das instituições nacionais na contabilidade do capital natural e a adaptação de sistemas de governança marinha que tenham em conta esta informação.

A sessão de lançamento decorreu no dia 27 Setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, pelas 15:00h, e contou, entre outros, com a presença do Secretário de Estado do Mar - Manuel Pinto de Abreu. ■

Fonte: Fundação Calouste Gulbenkian

Crescimento Azul: Uma Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Marinhos na UE

Fonte: Comissão Europeia



Em Setembro de 2012, a Comissão Europeia apresentou uma estratégia de crescimento azul para a UE. Elaborada no contexto da política marítima integrada da União Europeia, a iniciativa centra-se sobre o potencial dos setores marítimos da União Europeia para a contribuição da recuperação económica sustentável na Europa e em particular na criação de novos postos de trabalho e na promoção da inovação, visando a criação de um crescimento económico sustentável, de modo a contribuir para a recuperação económica da Europa.

Crescimento azul é uma estratégia de longo prazo para apoiar o crescimento sustentável nos sectores do mar, como um todo. A estratégia reconhece que os mares e oceanos são recursos chave para a economia europeia e com grande potencial de inovação e crescimento. Esta é a contribuição de políticas marítimas integradas para atingir os objetivos da estratégia

Europa 2020 para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

A economia azul representa 5,4 milhões de postos de trabalho e um valor acrescentado bruto de cerca de €500 mil milhões por ano. No entanto, verifica-se que é possível existir crescimento, nomeadamente em algumas áreas que são destacadas no âmbito da estratégia.

A estratégia consiste em três componentes: medidas específicas da política marítima integrada, como conhecimento marítimo para melhorar o acesso à informação sobre o mar, o ordenamento do espaço marítimo para garantir uma gestão eficiente e sustentável das atividades no mar e vigilância marítima integrada para dar às autoridades uma melhor imagem do que está a acontecer no mar; estratégias relacionadas com a bacia marítima para garantir uma combinação adequada de medidas para promover o crescimento sustentável que levam em conta fatores climáticos, oceanográficos, económicos, culturais, sociais e locais; e a abordagem orientada para atividades específicas, como a aquicultura, turismo costeiro, biotecnologia marinha, energia dos oceanos e a mineração dos fundos marinhos. ■

Fonte: Comissão Europeia

Universidade do Algarve Empenhada no Desenvolvimento da Estratégia Regional de Crescimento Inteligente (RIS³)

A Universidade do Algarve, juntamente com a CCDR Algarve – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, encontram-se na fase de desenvolvimento da estratégia de Crescimento Inteligente RIS³.

A Plataforma de Crescimento Inteligente foi criada pela Comissão Europeia com o objetivo de auxiliar os Estados-Membros da EU e as regiões na elaboração das suas estratégias de inovação para a especialização inteligente. A Especialização inteligente é uma abordagem estratégica para o desenvolvimento económico, que será a base para os investimentos dos Fundos Estruturais em Investigação e Inovação, como parte da contribuição da futura política de coesão para os trabalhos da Estratégia Europa 2020 e da agenda de crescimento.

De modo mais geral, a especialização inteligente envolve um processo de desenvolvimento de uma visão, que passa pela identificação de vantagens competitivas, da definição de



Meeting in our common future



prioridades estratégicas e da maximização do potencial de desenvolvimento baseado em conhecimento, de todas as regiões.



Fonte: <http://www.mydestination.com/algarve>

A estratégia de Especialização Inteligente impõe a definição de um Plano Regional de Inovação, centrado nos resultados e na transferência de conhecimento para o mercado, reforçando a capacidade de captura de valor a partir dos recursos endógenos e da afirmação da notoriedade e competitividade da região do Algarve em termos internacionais, criando assim, postos de trabalho sustentáveis e qualificados.

Neste processo, o Algarve identificou como prioridades estratégicas: o sector do mar e do turismo como sectores consolidados; e os sectores da agro-alimentar, das TIC, energias renováveis, saúde e ciências da vida, como sectores emergentes. Sendo que os critérios-chave para a definição destas áreas estratégicas foram, entre outros, a existência de massa crítica ou potencial crítico dentro de cada área, o potencial destas áreas para a diversificação regional e a posição relativa do Algarve como nó nas redes globais. ■

Fonte: UAlg | CIEO

Especialistas da Universidade de Huelva debatem o Plano de Proteção do Corredor Huelva Litoral

O Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território organizou em 16 de outubro a apresentação de conferências e discussão do Plano de Proteção do Corredor Huelva Litoral, na qual especialistas do Colégio de Arquitetos e da Universidade de Huelva participaram.

O seminário destacou o início de uma iniciativa com a qual o governo andaluz pretende proteger 6.700 hectares na costa de Huelva, sem comprometer o desenvolvimento urbano, na medida em que a costa da província tem solo suficiente para acomodar até 11 mil novas habitações.

As sessões tiveram a intervenção de vários experts como o decano do Colégio de Arquitetos de Huelva, Noemi Sanchis Morales e o professor da Universidade de Huelva (UHU) Juan Antonio Morales González, especialista em dinâmica de sedimentos costeiros e Geologia aplicada à gestão de sistemas costeiros.

O evento, que também contou com a presença de Luis José Contador Martín e de Guadalupe de la Hera Díaz de Liaño, do Serviço Sub-regional de Gestão Costeira do Departamento de Meio Ambiente e do Ordenamento do Território, realizou-se em paralelo à exposição "Andalucía defende a sua costa", que, depois de abrir as suas portas ao público na segunda-feira 07 de Outubro no município, permanecerá aberta até o próximo 31 de Outubro. ■



Fonte: Huelva Good News

Não Perca Já em Novembro: Workshop Internacional



O 19º Workshop APDR – “Resilient Territories: innovation and creativity for new modes of regional development”, decorrerá no próximo dia 29 Novembro, na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve no Campus de Gambelas. Estão confirmadas as participações de oradores reconhecidos internacionalmente neste domínio como Ron Boschma da Universidade de Utrecht e CIRCLE – Universidade de Lund, Philip Cooke do Instituto para o Desenvolvimento Sustentável de Oxford e da Universidade de Cardiff, Roberta Comunian do King’s College London, e Mario Davide Parrilli da Orkestra - Instituto Basco para a Competitividade. Os oradores confirmados incluem ainda Artur Rosa Pires da Universidade de Aveiro, Pedro Costa do DINAMIA-CET, ISCTE-IUL, e Regina Salvador da Universidade Nova de Lisboa. O workshop pretende uma participação alargada da comunidade científica focada nos Estudos Regionais, sendo que já se encontra aberta a fase de submissão de artigos, cujo prazo se estenderá até 1 Novembro. Decorrerá em paralelo com as sessões de carácter científico, um grupo de discussão envolvendo a presença de atores regionais e especialistas, no qual os problemas relacionados com o capital humano na economia do mar serão debatidos.

O evento insere-se no projeto HARVEST Atlantic – Harnessing all resources valuable to economies of seaside territories on the Atlantic co-financiado pelo Programa de Cooperação Espaço Atlântico.

Para mais informações e inscrição visite:
www.apdr.pt/evento_19 ■

Fonte: UAlg | CIEO